

Ano 5º D.L.

Tendo como grande ícone a quebra do *Lehman Brothers*, a última grande crise financeira celebra o seu quinto ano. Esse marco representa uma boa oportunidade para se fazer uma avaliação crítica dos efeitos da chamada Grande Recessão. Em primeiro lugar, o debate acerca das suas origens e desdobramentos ainda não está pacificado e, muito menos, se encontrou um novo equilíbrio para a distribuição da poupança global. A manutenção e disseminação de políticas econômicas não convencionais seria a grande prova desse dilema. Ainda que haja uma relativa recuperação da solidez dos sistemas financeiros, os êxitos até aqui são incapazes de assegurar uma atividade mais vigorosa nos países avançados.

Toda essa fragilidade justificaria a surpreendente postergação do início do processo de normalização das condições monetárias nos EUA, após o anúncio de maio do *Federal Reserve* que se refletiu em um preocupante movimento de elevação das taxas de juros de longo prazo. Isto também pode ser visto na zona do euro, com as incertezas em relação à qualidade dos ativos dos bancos, principalmente por causa de seus investimentos em risco soberano e dos impactos do fraco desempenho da atividade real em suas receitas. Até a sustentabilidade da pujança chinesa vem sendo questionada pelo mercado e as economias emergentes apresentam uma perda de dinamismo.

Em conjunto, esses fatores têm provocado uma súbita elevação na volatilidade das variáveis financeiras com desdobramentos importantes nas condições da liquidez do mercado internacional de capitais. Como consequência, deteriora-se o sentimento de confiança e adiam-se as decisões de consumo e investimento. É sob esse contexto, caracterizado por inúmeros riscos para a estabilidade financeira e pelo lento crescimento que devem ser ponderados os progressos e desafios da reforma do sistema financeiro que vem sendo implementada pelos órgãos multilaterais.

No período prévio à crise, as economias importantes tiveram os seus ciclos de negócios alimentados pelo endividamento que funcionava como uma partida dobrada para o excesso de poupança mundial, como em 2005 sinalizou Ben Bernanke. Todavia, a reação das principais autoridades monetárias para as pressões contracionistas, aliada à desregulamentação excessiva, acabou fomentando a formação de uma enorme bolha financeira. Contudo, a superação da atual letargia requer um elemento contraditório com a aplicação do veneno que contaminou a estabilidade financeira, ou em outras palavras, o aumento do endividamento, com a recuperação do canal de crédito para empresas e famílias.

Mas o que estaria dificultando a retomada dos fluxos de operações? Para a financista de *Stanford*, Anat Admati, o alto endividamento dos bancos e a incapacidade de absorver as suas perdas restringiriam a oferta

de crédito. Já para outros analistas, a razão para a restrição advém da maior capitalização que vem sendo exigida pelas regras delineadas pelos supervisores bancários, em particular Basileia III.

Como a prática de políticas monetárias heterodoxas vem redundando em um acúmulo excessivo de reservas bancárias, uma boa hipótese a se considerar é que a oferta de crédito é endógena e responde à demanda. Assim, a restrição adviria do processo, ainda não finalizado, de recomposição dos balanços patrimoniais das empresas e famílias. Neste cenário, com a retração do investimento e o consumo privado, o aumento dos gastos públicos poderia funcionar como uma compensação para a falta de demanda agregada.

A utilização de déficits fiscais poderia ser uma saída, contudo com os *bail-outs* das instituições financeiras houve nos países avançados uma transferência de alavancagem para o setor público. Com o elevado grau de endividamento, a margem de manobra para essa política, se existente, é exígua. Dessa forma, para estimular o consumo e a concessão de empréstimos, a política monetária tem despontado como a opção mais acessível. Todavia, como alertado por Adair Turner ex-presidente do FSA há o risco de que a busca da superação dessa armadilha criada pelos excessos passados, leve a criação de vulnerabilidades futuras e a níveis perigosos de alavancagem.

O afrouxamento excessivo das políticas monetárias gera o risco de se estimular a formação de novas “bolhas”. A resposta dos mercados financeiros à comunicação do *Federal Reserve* mostrou essa leitura para o mundo emergente e as potencialidades de um novo contágio. Nas palavras sintetizadas pelo Banco Central em seu último Relatório de Estabilidade Financeira: “As disparidades relativas ao ritmo de desalavancagem nas economias avançadas afetadas pela crise, a consolidação da estabilidade financeira em nível global ainda permanece frágil”.

Enfim, a escolha de alternativas não é trivial, as recuperações das economias tendem a ser graduais, pelo menos até que se encontre um novo equilíbrio na alocação das poupanças dos principais atores globais. Nesse sentido, é importante que o novo sistema financeiro internacional seja construído em bases mais sólidas, com padrões mais elevados de capital, preveja a utilização de ferramentas anticíclicas de capital como as previstas no âmbito de Basileia III e de políticas macroprudenciais que possam reduzir a volatilidade excessiva e mitigar os riscos para a estabilidade financeira. Talvez essas tenham sido as principais lições de 2008.

Leituras Sugeridas e Destaques[O progresso das reformas financeiras](#)[A estabilidade financeira e o Banco Central](#)[O fracasso das Finanças do livre mercado](#)[Cinco anos da não reforma financeira](#)[Banco Central - Relatório trimestral de inflação - Setembro/13](#)[Comentários sobre o Relatório de estabilidade financeira – Setembro/13](#)[Nota de crédito – 2º Trimestre/13](#)**Regulação**[CMN | Financiamento Imobiliário](#)[CMN | Regulação do COE](#)[Basileia III | Audiência pública sobre divulgação de informações](#)[CVM | Programa de distribuição contínua de Letras Financeiras](#)[BACEN| Circular 3.668 - Balancete patrimonial-conglomerado prudencial](#)[BACEN| Circular 3.667 - Adiamento da mudança dos códigos das operações de câmbio](#)

O progresso das reformas financeiras

Em sua carta aos líderes do G-20, Mark Carne, *Chairman* do *Financial Stability Board* aponta os progressos e desafios na implementação das reformas do sistema financeiro global. Segundo ele, o trabalho ainda não está concluído e o G20 deveria concentrar-se na conclusão da reforma em três áreas cruciais: No endereçamento do problema das instituições *too-big-to-fail*, na regulamentação do sistema bancário paralelo e em tornar os mercados de derivativos mais seguros. Conclui que é necessário o apoio dos líderes para a conclusão e para a plena, tempestiva e coerente implantação das reformas para a construção de sistemas mais resilientes e também para reforçar a confiança nos compromissos dos países, para que se tenha um sistema mais eficaz e aberto. Com isso, será possível ter o melhor apoio do objetivo final do G20, de um crescimento econômico forte, sustentável e equilibrado e com a criação de emprego.

Carta de Mark Carney – *Chairman* do *Financial Stability Board* – aos líderes do G-20, 05/09/2013. Tradução e adaptação da Assessoria Econômica da ABBC.

[Clique aqui para ler](#)

A estabilidade financeira e o Banco Central

Em seu discurso no encerramento do 6º Congresso Internacional de Mercados Financeiros e de Capitais da BM&FBovespa, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, abordou com destaque o tema “estabilidade financeira”. Segundo as suas palavras, a crise de 2008 fez com que os mandatos das autoridades de supervisão e regulação se modificassem. Criou-se o *Financial Stability Board* para fortalecer a cooperação entre as várias jurisdições e passou-se a dar maior relevância às questões sistêmicas, além da visão microprudencial tradicional. A autoridade sublinhou o papel histórico do Banco Central para assegurar a estabilidade financeira e enumerou algumas de suas iniciativas para promover o aperfeiçoamento do sistema. Em sua análise conjuntural, apontou o processo de normalização das condições monetárias nos EUA, como está claro no processo de comunicação do *Federal Reserve* e na antecipação do movimento pelos mercados, que levaram a um aumento de volatilidade. Para ele, o Brasil está preparado para enfrentar esse momento, dado que o sistema financeiro mantém elevados níveis de capital e provisões. O presidente concluiu dizendo que o Banco Central, se necessário, utilizará o amplo rol de instrumentos para reduzir a volatilidade excessiva e mitigar os riscos para a estabilidade financeira.

[Clique aqui para ler](#)

LEITURAS SUGERIDAS

O fracasso das Finanças do livre mercado

Para Turner, o mundo ainda não resolveu a causa fundamental da crise financeira o excesso de endividamento. Em seu entendimento, a razão fundamental foi a incapacidade de compreender que encargos elevados da dívida e os níveis de alavancagem devem ser tratados como variáveis econômicas cruciais. Ignorá-los antes da crise foi um profundo fracasso da ciência e da política econômica. Segundo ele, o impedimento de que no futuro haja um crescimento alavancado dependerá de reformas com um foco diferente daqueles perseguidos até agora. Seria necessária uma resposta política ampla, que combine as mais poderosas ferramentas anticíclicas de capital do que as previstas atualmente no âmbito de Basileia III, com a restauração dos recolhimentos compulsórios no kit de ferramentas de política dos bancos centrais dos países avançados e restrições diretas aos tomadores de empréstimos, como a limitação dos financiamentos em relação à renda ou da proporção dos empréstimos em relação ao valor do bem no financiamento de imóveis residenciais e comerciais. Se não for resolvida a questão de que os mercados financeiros livres podem gerar níveis perigosos de alavancagem, não se terá aprendido a lição mais importante da crise de 2008.

Adair Turner - Ex-presidente *Financial Services Authority*, membro do Comitê de Política Financeira do Reino Unido e da Câmara dos Lordes. Artigo originalmente publicado no *Project Syndicate* em 04/09/13. Tradução e adaptação da Assessoria Econômica da ABBC.

[Clique aqui para ler](#)

Cinco anos da não reforma financeira

Em seu artigo, Anat Admati faz uma dura crítica à evolução das reformas financeiras e sublinha que o sistema continua perigoso e disfuncional. A economista diagnostica que o crédito tem sofrido não por causa da regulação que buscou reduzir o endividamento, mas porque as instituições financeiras altamente endividadas ainda não puderam absorver as suas perdas. Argumenta, ainda, que os bancos só serão mais seguros e saudáveis quando reduzirem a sua dependência de empréstimos. Segundo ela, Basileia III estabelecerá requisitos mínimos de capital insuficientes e as regulamentações de uma forma geral dariam a falsa noção de que os bancos devem ter "apenas o suficiente" como capital, quando na realidade deveriam forçar os investidores dos bancos a suportarem muito mais de seu próprio risco. Finalizando, Admati afirma que apesar do enorme dano da crise financeira, pouco se mudou na política da atividade bancária.

Anat Admati - Professora de Finanças e Economia na *Stanford Graduate School of Business*, coautora (com Martin Hellwig) do livro *The Bankers' New Clothes: What's Wrong with Banking and What to Do about It*. Artigo originalmente publicado no *Project Syndicate* em 13/09/13. Tradução e adaptação da Assessoria Econômica da ABBC.

[Clique aqui para ler](#)

Banco Central - Relatório Trimestral de Inflação - Setembro/13

No relatório de inflação de setembro de 2013, o Banco Central aponta que os riscos para a estabilidade financeira global se mantiveram elevados e a atividade apresenta uma expansão em ritmo moderado. O relatório sublinha, ainda, a elevação da inclinação da estrutura a termo da taxa de juros em algumas economias avançadas, uma relativa acomodação nos preços das commodities nos mercados internacionais e uma tendência de apreciação do dólar. Em suas considerações prospectivas para economia doméstica, a autoridade monetária espera um ritmo de atividade mais intenso no médio prazo, com uma alteração na composição da demanda agregada e uma expansão moderada do crédito. Nas contas externas, destaca que o déficit nas transações correntes é financiado essencialmente com investimentos estrangeiros diretos. No que se refere à inflação, as suas projeções indicam inflação em doze meses elevada, mas com tendência cadente. Pelo cenário de mercado, a projeção para a variação do IPCA é de 5,8% para 2013 e de 5,7% para 2014. A taxa estimada para o crescimento do PIB em 2013 foi reduzida de 2,7% para 2,5% pelo cenário de mercado.

[Clique aqui para ler](#)

Comentários sobre o Relatório de Estabilidade Financeira-Set/2013

O Banco Central do Brasil divulgou o Relatório de Estabilidade Financeira, referente ao primeiro semestre de 2013. Trata-se de uma publicação semestral que descreve a evolução recente do SFN. Além da avaliação de diversos indicadores de desempenho, o documento apresenta os resultados de análises da resiliência do sistema a eventuais choques. Apesar da queda dos preços dos ativos líquidos com o aumento de volatilidade, o relatório mostra a existência de um elevado colchão de liquidez das instituições financeiras que tem permitido a expansão do crédito em ritmo moderado. O perfil de captação exibe uma maior participação de instrumentos que proporcionam alongamento de prazo do passivo e menor custo de captação. Apesar da redução da rentabilidade, ela ainda permanece em nível elevado e sendo eminentemente oriunda de operações de natureza recorrente. A solidez do sistema é constatada nos resultados dos estudos de impacto da implementação de Basileia III e nos testes de estresse, os quais comprovam a resiliência das instituições. A Assessoria Econômica da ABBC analisou o trabalho e disponibiliza uma série de comentários de pontos relevantes para o sistema bancário.

[Clique aqui para ler](#)

FATCA - Atuação preventiva e detectiva de contribuintes norte-americanos

O tema *Foreign Account Tax Compliance Act* (FATCA) esteve novamente em pauta nas Comissões de Risco e Gestão Corporativa e *Compliance* da ABBC. O dispositivo tem como objetivo central identificar e monitorar as movimentações financeiras dos contribuintes norte-americanos, de forma a detectar e desencorajar a evasão fiscal. A não adesão ao FATCA poderá implicar na retenção de 30% sobre todos os pagamentos provenientes dos EUA. As instituições financeiras têm até o dia 25/10/2013 para registrar-se junto à autoridade e a retenção na fonte dos pagamentos iniciar-se-á em 01/01/2014.

[Clique aqui para ler](#)

Nota de crédito – 2º Trimestre/13

A Assessoria Econômica da ABBC publicou uma análise técnica do mercado de crédito nacional com base nas informações disponibilizadas até o segundo trimestre de 2013. O trabalho aborda detalhadamente o comportamento das várias modalidades que compõem esse mercado. A sua taxa de participação em relação ao PIB continuou mostrando crescimento (55,1%), impulsionada basicamente pelas operações direcionadas (42,9% do total) e pelo aumento da participação das instituições públicas (50,2%). Já a taxa média de juros permaneceu inalterada e com a elevação do custo médio de captação, o *spread* bruto exibiu uma trajetória declinante. Ao mesmo tempo, o prazo médio da carteira aumentou em ritmo menos acentuado do que o verificado nas concessões. Por fim, a taxa de inadimplência da carteira acumula queda em 2013. Nas pessoas físicas, o movimento está relacionado às operações com veículos, e no crédito empresarial ao financiamento para capital de giro.

[Clique aqui para ler](#)

CMN - Financiamento Imobiliário

O CMN aprovou a Resolução 4.271/13 que disciplina os critérios de concessão de financiamento imobiliário e altera os limites máximos de avaliação e de valor de financiamento de imóveis no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). A medida incorpora ao arcabouço regulatório brasileiro as melhores práticas verificadas no mercado de crédito imobiliário. Tais práticas estão ainda em consonância com as recomendações do *Financial Stability Board*, que, no início de 2012, estabeleceu um conjunto de princípios que devem nortear a concessão de financiamentos imobiliários residenciais. Em relação aos limites do SFH, a norma atualiza o valor máximo de avaliação de imóveis para R\$ 650 mil e estabelece que o valor do financiamento não pode ser superior a 80% do valor de avaliação do imóvel. Para financiamentos no Sistema de Amortização Constante (SAC), esse percentual pode atingir 90% do valor de avaliação. Além disso, para os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, bem como para o Distrito Federal, o valor máximo de avaliação de imóveis será de R\$750 mil.

[Clique aqui para ler](#)

CMN - Regulamentação do COE

O CMN aprovou a Resolução nº 4.263/13 que regulamenta as condições de emissão dos Certificados de Operações Estruturadas (COE), criados pela Lei nº 12.249. Dotado de grande versatilidade, o certificado cria a possibilidade de instituições financeiras e investidores acessarem uma variedade muito maior de investimentos na busca de estratégias adequadas a seu perfil de atuação e possibilita a diversificação de suas estratégias de negócio. A edição desse normativo contribui para a maior transparência dessas operações, favorecendo também os procedimentos de monitoramento e supervisão. Finalmente, o normativo apresenta também uma série de dispositivos voltados para assegurar a adequação do produto ao seu público e a ampla compreensão por parte do investidor, bem como requisitos mínimos adicionais aos processos de controles operacionais e de gestão de riscos das instituições emissoras.

[Clique aqui para ler](#)

Audiência pública CVM - Programa de Distribuição Contínua de Letra Financeira

A CVM colocou em audiência pública uma minuta de instrução alteradora da Instrução CVM nº 400/03, que dispõe sobre as ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários nos mercados primário ou secundário. O principal objetivo é o de estimular o uso do Programa de Distribuição Contínua, permitindo que a instituição financeira informe determinadas características da emissão da Letra Financeira apenas no momento do registro automático de distribuição, e não desde o registro do programa. A CVM busca, ainda, atualizar a regulamentação do referido programa devido a mudanças recentes do regime jurídico aplicável às LFs.

[Clique aqui para ler](#)

Basileia III - Audiência pública sobre divulgação de informações

O Banco Central do Brasil publicou o Edital de Audiência Pública nº 42/2013, contendo proposta de circular que aprimora a divulgação de informações por instituições financeiras referentes à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e do Patrimônio de Referência.

A circular proposta incorpora à regulamentação brasileira novos requerimentos de informações, que aumentam a transparência das instituições financeiras em relação aos novos requisitos de capital previstos em Basileia III. O objetivo da medida proposta é aumentar a disciplina de mercado e, dessa forma, incentivar a manutenção de adequados padrões de capital e de gestão de riscos pelas instituições financeiras.

[Clique aqui para ler](#)

BACEN | Circular 3.666 - Base de cálculo e contribuições ao FGC

O Banco Central do Brasil emitiu circular que altera e consolida as normas relativas à apuração da base de cálculo e ao recolhimento das contribuições das instituições associadas ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

[Clique aqui para ler](#)

BACEN | Circular 3.667 - Adiamento da mudança dos códigos das operações de câmbio

A circular altera o prazo de implementação das modificações previstas pela Circular 3.626/13 que altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). As mudanças que estavam previstas para dia 1º de outubro, somente entrarão em vigor no dia 3 de fevereiro do ano que vem. O adiamento da entrada em vigor ocorre para que o sistema financeiro possa se adequar às alterações previstas.

[Clique aqui para ler](#)

BACEN | Circular 3.668: Balancete patrimonial analítico do conglomerado prudencial

O Banco Central do Brasil, em continuidade ao processo de implantação de medidas prudenciais recomendadas pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária aprovou, nesta data, a Circular nº 3.668, que estabelece os procedimentos operacionais para elaboração e remessa do documento “Balancete Patrimonial Analítico-Conglomerado Prudencial”.

A norma atende a comando da Resolução nº 4.195, por meio da qual o CMN criou o referido documento como nova base para a apuração, a partir de 2014, do Patrimônio de Referência (PR), bem como dos novos requerimentos mínimos de capital e limites a serem exigidos das instituições financeiras no contexto de Basileia III.

Os procedimentos operacionais definidos pelo Banco Central visam à utilização de adequada técnica de consolidação e dizem respeito, principalmente, à denominação do balancete (Documento 4060), elaboração de notas explicativas ao balancete, detalhamento dos procedimentos de consolidação, uniformização de critérios contábeis, prazo para remessa e critérios de divulgação.

[Clique aqui para ler](#)

Otimiza BC - BC simplifica exigências para microcrédito

O Banco Central do Brasil divulgou carta-circular estabelecendo novos procedimentos a serem observados para a aferição do cumprimento da exigibilidade de aplicação de depósitos à vista em operações de crédito destinadas à população de baixa renda e a microempreendedores, em decorrência da publicação da Resolução 4.242/13.

O novo método se insere no Programa Otimiza BC, que tem como objetivo a simplificação de procedimentos e a redução de custos de observância para o sistema financeiro.

As instituições financeiras são obrigadas a destinar parte de seus depósitos à vista para operações de microcrédito. Os valores que não observam essa destinação são recolhidos ao Banco Central e não fazem jus a nenhuma remuneração. Com a mudança, a exigência de informações para a verificação das aplicações efetuadas foi reduzida de 252 (anual) para 22 (mensal), enquanto que as necessárias para a apuração da base de cálculo do valor a ser direcionado passaram de 252 para 12 (somente as do último dia de cada mês). A mudança é especialmente relevante para instituições menores, como cooperativas, que operam com estrutura administrativa mais enxuta.

[Carta circular 3.607, clique aqui](#)

Otimiza BC: Racionalização de Informações

O Banco Central do Brasil divulgou a Circular 3.665 que dispensa o envio bimestral de informações sobre o direcionamento de recursos para microcrédito e sobre operações de crédito consignado. Já a Carta Circular 3.610 dispensa a remessa mensal das Informações Complementares ao Balancete (ICB). Para ambas situações a dispensa terá vigência a partir de 1º de janeiro de 2014, quando essas informações passarão a ser obtidas em outros sistemas em operação no Banco Central. Nas ICBs, constam o número de funcionários, de agências, de diretores e de contas movimentadas e não movimentadas. Essas medidas estão inseridas no OtimizaBC e têm o objetivo de reduzir o custo de observância das instituições financeiras.

[Circular 3.665, clique aqui](#)

[Carta Circular 3.610, clique aqui](#)

BC estabelece procedimentos de prestação de informações de consórcio para o “Cadastro Positivo”

O Banco Central aprovou a Circular nº 3.670, que estabelece procedimentos relativos ao fornecimento de informações, por parte das administradoras de consórcio, para formação dos bancos de dados com informações de adimplemento, o chamado “Cadastro Positivo”, instituído pela Lei nº 12.414, e regulamentado, naquilo que se refere às instituições do Sistema Financeiro Nacional, na Resolução 4.172/12. O normativo baixa as instruções necessárias para que as informações prestadas sejam consistentes com as peculiaridades das operações de consórcio e atendam aos parâmetros da resolução do CMN. Nesse sentido, foram estabelecidos, entre outros temas, o tratamento a ser dado para os diferentes tipos de consorciados (contemplados, não contemplados e excluídos), para as datas e valores dos compromissos e das obrigações de pagamento e para a composição do valor total a ser informado.

[Circular 3.670, clique aqui](#)

BC estabelece procedimentos de elaboração do Balancete Combinado do Sistema Cooperativo

Visando aprimorar a supervisão dos sistemas cooperativos, o Banco Central aprovou a Circular nº 3.669, que estabelece os procedimentos operacionais para elaboração e remessa do documento Balancete Combinado do Sistema Cooperativo. A norma atende ao disposto Resolução nº 4.151/12.

Nesse sentido, os procedimentos operacionais definidos pela Circular nº 3.669 visam à utilização de adequada técnica de consolidação e combinação de demonstrações contábeis, consolidação de fundos, elaboração de notas explicativas ao balancete, detalhamento dos procedimentos de consolidação, uniformização de critérios contábeis, prazo para remessa e critérios de divulgação.

[Circular 3.669, clique aqui](#)

FMI e Tesouro dos EUA alertam contra calote "catastrófico"

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci - 04.10.13

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Tesouro americano alertaram ontem para os graves riscos que os EUA e o mundo terão de encarar se o Congresso não aumentar o teto da dívida americana...[+ Ler Mais](#)

Redução de estímulos pelo Fed pode demorar ainda mais com impasse fiscal

Fonte: Valor Econômico / Roberta Costa - 04.10.13

As implicações da paralisação fiscal nos EUA, além do óbvio risco de complicar as negociações em torno do teto da dívida do país, incluem a nomeação do novo presidente do *Federal Reserve* (Fed, banco central americano)...[+ Ler Mais](#)

Plano para eventual quebra prevê mais risco para acionista

Fonte: Valor Econômico / Jesse Hamilton / Bloomberg - 04.10.13

Onze bancos, entre os quais o *Goldman Sachs* e o *Citigroup*, preveem perdas para acionistas, demissões de gerentes e vendas de ativos nos "testamentos em vida" como vêm sendo chamados os planos para assegurar um fim...[+ Ler Mais](#)

Receita não exigirá dupla contabilidade

Fonte: Valor Econômico / Fernando Torres - 04.10.13

Depois de conseguirem na terça-feira evitar a tributação retroativa sobre distribuição de dividendos, ontem foi a vez de as empresas se livrarem da obrigação de ter duas contabilidades completas de forma paralela...[+ Ler Mais](#)

Câmbio ajuda a melhorar rentabilidade do exportador

Fonte: Valor Econômico / Marta Watanabe - 04.10.13

A desvalorização do real frente ao dólar mais intensa de junho a agosto melhorou a rentabilidade das exportações, e praticamente anulou as perdas acumuladas no restante do ano...[+ Ler Mais](#)

'Retrato' do Brasil piorou, mas ainda é positivo

Fonte: Valor Econômico / Flavia Lima / Tainara Machado - 04.10.13

O retrato do Brasil piorou. Em 2008, ano em que o país alcançou o almejado grau de investimento conferido em abril pela *Standard & Poor's*, o crescimento econômico do país alcançou expressivos 5,2%...[+ Ler Mais](#)

Dívida líquida cai com ajuda do real fraco

Fonte: Valor Econômico / TM - 04.10.13

Entre os indicadores fiscais do setor público, a dívida líquida caiu este ano, contrariando a percepção de piora fiscal generalizada. Mas a causa é externa ao governo, pois a desvalorização do real em relação ao dólar...[+ Ler Mais](#)

BC prioriza combate a movimento cambial brusco

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 03.10.13

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, mostrou determinação em reduzir o grau de volatilidade no câmbio e nas taxas futuras de juros em encontro com investidores realizado ontem em Londres, segundo informou ao Valor...[+ Ler Mais](#)

Estímulo a crédito exige cuidado, diz FMI

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci - 03.10.13

Medidas para estimular o crédito precisam ser tomadas com cuidado, levando em conta as características de cada país, em muitos casos combinando políticas voltadas para a oferta e a demanda de empréstimos e financiamentos...[+ Ler Mais](#)

TRT de São Paulo mantém penhora de recursos do FGC

Fonte: Valor Econômico / Adriana Aguiar - 02.10.13

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) não conseguiu reverter decisão que bloqueou o pagamento a credores do Banco Rural, instituição liquidada pelo Banco Central em agosto...[+ Ler Mais](#)

Regra de pagamento por CNPJ é questionada

Fonte: Valor Econômico / Adriana Aguiar - 02.10.13

Em outro embate que envolve o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), participantes de fundos de previdência com investimentos em bancos que faliram questionam na Justiça comum a forma de indenização usada pelo sistema...[+ Ler Mais](#)

Câmbio volátil afasta exportador

Fonte: Valor Econômico / Sílvia Rosa / José de Castro - 02.10.13

A alta volatilidade na taxa de câmbio, que saiu de R\$ 2,10 no fim de maio, alcançou R\$ 2,45 em agosto e hoje está em R\$ 2,23, é o principal motivo da postura mais conservadora dos exportadores...[+ Ler Mais](#)

Teto da dívida dos EUA é o que mais preocupa o investidor

Fonte: Valor Econômico / Eric Morath / Sudeep Reddy / The Wall Street Journal - 02.10.13

Empresas e investidores americanos em geral não deram muita atenção à primeira paralisação do governo dos Estados Unidos em 17 anos, mostrando-se mais preocupados com a batalha sobre a ampliação do limite...[+ Ler Mais](#)

BC e bancos iniciam adequação a Basileia 3

Fonte: Valor Econômico / Mônica Izaguirre - 01.10.13

Começa a ser implementada hoje no Brasil uma parte importante de Basileia 3, aprimoramento do acordo internacional firmado em Basileia, Suíça, em 1988, sobre o nível mínimo de capitalização exigido por órgãos reguladores... [+ Ler Mais](#)

País com política flexível tem impacto menor de fluxos

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci - 01.10.13

Os mercados emergentes que se mostram mais resistentes à forte volatilidade dos fluxos de capitais são os que têm políticas monetária e fiscal mais contracíclicas, melhores instituições e regimes de câmbio mais flexíveis... [+ Ler Mais](#)

Mais dinheiro fica parado nas contas

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 01.10.13

Mais dinheiro está parado na conta corrente dos brasileiros. Dados do Banco Central mostram que o saldo do depósito à vista avançou 11,7% em 12 meses, até agosto, somando R\$ 157,5 bilhões... [+ Ler Mais](#)

Iosco debate papel do mercado para crescimento no RJ

Fonte: Valor Econômico / Ana Paula Ragazzi - 01.10.13

O Brasil abrigará em 2014 a reunião anual da Organização Internacional das Comissões de Valores (Iosco, na sigla em inglês), entidade que reúne as principais autoridades reguladoras de mercados do mundo... [+ Ler Mais](#)

Lucros dos bancos dos EUA devem cair no terceiro trimestre

Fonte: Brasil Econômico / Reuters - 01.10.13

Os analistas começaram a cortar as estimativas de lucro do terceiro trimestre para os bancos americanos, incluindo *Goldman Sachs* e *Morgan Stanley*. A justificativa é uma queda de 20% a 30% nas receitas com negociação de papéis... [+ Ler Mais](#)

Espaço para banco privado é restrito

Fonte: Carolina Mandl / Felipe Marques - 30.09.13

Um eventual recuo dos bancos públicos daqui para a frente vai acabar deixando gente sem crédito. Na avaliação de três executivos de bancos privados ouvidos pelo Valor, embora pretendam retomar parte do espaço perdido... [+ Ler Mais](#)

Crédito a pessoa física cresce 5% em setembro, até dia 13

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 30.09.13

O volume de concessões de crédito reverteu, no começo deste mês, a tendência registrada em agosto. Depois de recuarem 0,6% em agosto, os novos empréstimos realizados pelos bancos, públicos e privados... [+ Ler Mais](#)

CVM quer facilitar captação com letra financeira

Fonte: Valor Econômico / Ana Paula Ragazzi / Vinícius Pinheiro - 30.09.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pretende facilitar a captação de recursos pelos bancos com a emissão pública de letras financeiras, títulos com características semelhantes a debêntures de empresas... [+ Ler Mais](#)

'Crise fiscal no Japão é inevitável'

Fonte: Brasil Econômico / Gabriel de Sales / Bloomberg News - 30.09.13

Takeshi Fujimaki, um ex-assessor do bilionário George Soros e agora membro da câmara alta do Parlamento do Japão, disse que uma crise fiscal na segunda maior economia da Ásia é inevitável e nem um maior imposto sobre vendas... [+ Ler Mais](#)

Gestoras locais fazem acordo com a SEC

Fonte: Valor Econômico / Luciana Seabra - 30.09.13

Três gestoras brasileiras vão pagar um total de US\$ 3,09 milhões à *Securities and Exchange Commission* (SEC), órgão regulador e fiscalizador do mercado nos EUA equivalente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) brasileira... [+ Ler Mais](#)

Bancos passam no 'teste de estresse' real do 1º semestre

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 27.09.13

Os bancos brasileiros enfrentaram bem o cenário de estresse real vivido a partir do final de maio, com a alta de juros, do dólar e das incertezas. Mas a volatilidade deixou suas marcas... [+ Ler Mais](#)

Volatilidade do 1º semestre afetou liquidez dos bancos

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro / Eduardo Campos - 27.09.13

O período de alta volatilidade que marcou o fim do primeiro semestre teve reflexos negativos sobre os indicadores de liquidez e solvência do sistema financeiro brasileiro, que ainda assim permanecem em patamares bastante confortáveis... [+ Ler Mais](#)

Bancos públicos preparam recuo

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro / Cristiano Romero - 27.09.13

Os bancos públicos receberam ordem da presidente Dilma Rousseff de conter o seu avanço no mercado de crédito para evitar uma maior presença estatal no sistema financeiro... [+ Ler Mais](#)

Muda o perfil de crédito a empresas

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 27.09.13

Nos últimos cinco anos, na fotografia das dívidas das empresas brasileiras, fontes de financiamento que estavam em segundo plano vêm ganhando relevância...[+ Ler Mais](#)

Projeto prevê cancelamento de IN que cria dois balanços

Fonte: Valor Econômico / Laura Ignacio / Fernando Torres - 27.09.13

Após pressão de empresas, contabilistas e investidores, a Câmara dos Deputados analisará um projeto de decreto legislativo para cancelar a norma da Receita Federal, publicada na semana passada...[+ Ler Mais](#)

Justiça bloqueia indenização a investidores do banco Rural

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 27.09.13

A Justiça do Trabalho de São Paulo bloqueou o pagamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) a depositantes do banco Rural, instituição liquidada pelo Banco Central em agosto...[+ Ler Mais](#)

Crédito imobiliário atrai instituições de menor porte

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 26.09.13

De cara no crescimento do crédito imobiliário, instituições financeiras de menor porte tentam provar que o financiamento da casa própria não é só coisa de banco grande...[+ Ler Mais](#)

Regulação atual é incapaz de evitar nova crise financeira

Fonte: Brasil Econômico / Ana Paula Grabois - 26.09.13

Presidente do Instituto Levy Economics, de Nova York, Dimitri Papadimitriou, é um crítico feroz da auto regulação do mercado financeiro...[+ Ler Mais](#)

Bancos globais progridem rumo à adequação a Basileia 3

Fonte: Valor Econômico / Jim Brunsden / Bloomberg - 26.09.13

Os maiores bancos globais reduziram o déficit nas reservas que eles terão de ter para cumprir as regras de adequação de capital do acordo da Basileia 3, em € 82,9 bilhões no segundo semestre de 2012...[+ Ler Mais](#)

Fed diz que bancos terão que considerar Basileia III em testes de estresse

Fonte: Brasil Econômico - 25.09.13

Os bancos dos Estados Unidos devem incorporar as regras mais rígidas de Basileia III nas próximas avaliações sobre a saúde das instituições financeiras, conhecidas como testes de estresse, disse o *Federal Reserve* ontem...[+ Ler Mais](#)

Bancos retomam discussão sobre união de ATMs

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 23.09.13

Depois de ensaiarem um racha, os bancos voltam a se unir para pensar em um projeto de compartilhamento de suas máquinas de autoatendimento, os ATMs...[+ Ler Mais](#)

Desafio é resistir ao consumo hoje e economizar para o futuro

Fonte: Valor Econômico / Marcelo Pinho - 23.09.13

Vencer a natural tendência do brasileiro para o consumo e forçar uma jovem geração a pensar em suas vidas para daqui a 30 anos. A missão é complicada e tem feito os fundos de pensão e seguradoras se desdobrarem na captação...[+ Ler Mais](#)

Tentativas de fraude contra consumidores atingem novo recorde

Fonte: Folha de São Paulo / Danielle Brant - 23.09.13

Descobrir uma compra na fatura do cartão de crédito ou um débito na conta bancária que você desconhece pode ser apenas o começo de uma grande dor de cabeça. O número de tentativas de fraudes contra consumidores bateu recorde...[+ Ler Mais](#)

Governança torna decisões estratégicas mais seguras

Fonte: Valor Econômico / Rosângela Capozoli - 23.09.13

A vigilância e a presença dos fundos de pensão na governança corporativa e na saúde das empresas nas quais estão apostando ainda são práticas em construção...[+ Ler Mais](#)

Manual define boas práticas de gestão de TI

Fonte: Valor Econômico / Paulo Vasconcellos - 23.09.13

A tecnologia da informação ganhou papel de protagonista na gestão dos fundos de pensão. Manter a memória da instituição, estabelecer os cálculos atuariais e gerenciar a equação entre arrecadação, investimento e benefício...[+ Ler Mais](#)

Cauteloso, Fed não tem pressa para mudar política monetária

Fonte: Valor Econômico - 20.09.13

Como já havia sinalizado na ata de sua reunião de julho, o *Federal Reserve Bank* manteve sua avaliação de que os indicadores do desempenho da economia americana não são ainda sólidos o suficiente para prescindir...[+ Ler Mais](#)

Boa comunicação será essencial para novo Fed

Fonte: Brasil Econômico / Renata Batista - 20.09.13

Com a decisão de adiar o aperto na liquidez, a vice-presidente do Fed, Janet Yellen, assumiu a dianteira nas preferências do mercado. Mas do que uma opção de política, na avaliação de analistas que acompanham a discussão... [+ Ler Mais](#)

Operação contra lavagem de dinheiro envolvendo fundo de pensão prende 17

Fonte: Valor Econômico / Maira Magro / Eduardo Campos - 20.09.13

A Polícia Federal (PF) iniciou uma operação para desarticular organizações criminosas que atuavam em crimes de lavagem de dinheiro e também com fundos de pensão de servidores municipais... [+ Ler Mais](#)

Tombini vê cenário benigno no pós-Fed

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro / Eduardo Campos - 19.09.13

Monitorando a repercussão da decisão do *Federal Reserve* (Fed) sobre o mercado financeiro, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, traçou ontem um cenário relativamente benigno para a economia brasileira... [+ Ler Mais](#)

Bancos esperam regra ambiental

Fonte: Brasil Econômico / Renata Batista - 18.09.13

Um ano depois de encerrar a consulta pública sobre as práticas socioambientais de instituições financeiras, o Banco Central (BC) ainda não tem previsão de data para aprovação das duas novas resoluções pelo Conselho Monetário... [+ Ler Mais](#)

Uso de normas internacionais pode gerar autuações fiscais

Fonte: Valor Econômico / Laura Ignacio - 18.09.13

Uma norma publicada ontem pela Receita Federal poderá trazer uma série de complicações e mesmo autuações para empresas que usaram as normas contábeis internacionais (IFRS) para o cálculo de impostos... [+ Ler Mais](#)

Novo canais de acesso ao crédito no país

Fonte: Brasil Econômico / Ivone Portes - 18.09.13

Conseguir um empréstimo está cada vez mais fácil no Brasil. O crédito vem crescendo nos últimos anos com bancos e financeiras buscando novos canais para chegar até o consumidor... [+ Ler Mais](#)

Mudança na comissão paga por bancos põe 'pastinhas' em xeque

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 18.09.13

A Pop Promotora de Crédito nasceu em 2006, três anos depois do surgimento do crédito consignado, aquele com desconto em folha de pagamento. No início, a empresa não chegava a dez funcionários trabalhando a serviço do HSBC... [+ Ler Mais](#)

Remuneração média de 'pastinha' chega a 18%

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 18.09.13

Embora guardem a sete chaves os valores exatos das receitas que obtêm com consignado, os promotores de crédito insistem que a dinâmica de remuneração não é tão simples quanto parece... [+ Ler Mais](#)

Inadimplência de pessoa física preocupa menos

Fonte: Brasil Econômico / L.P. - 18.09.13

O assessor econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio SP), Altamiro Carvalho, diz que o nível de inadimplência chegou a preocupar no ano passado, mas já arrefeceu... [+ Ler Mais](#)

Avanço pós-Lehman enfrenta seu grande teste

Fonte: Valor Econômico / John Authers / *Financial Times* - 17.09.13

Desta vez é diferente. Faz cinco anos que o Lehman Brothers entrou para os livros de história. Seu colapso provocou a maior crise financeira em pelo menos oito décadas... [+ Ler Mais](#)

Banco cresce mais após a crise

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 17.09.13

Desde a eclosão da crise financeira internacional, em setembro de 2008, 16 bancos brasileiros desapareceram do mapa devido a fusões, aquisições e liquidações. Mas os que ficaram, ficaram mais fortes... [+ Ler Mais](#)

No limite do endividamento

Fonte: Valor Econômico / Luciana del Caro - 17.09.13

O crescimento da renda dos trabalhadores e o elevado nível de emprego nos últimos anos fizeram com que muitas pessoas se sentissem confiantes para tomar crédito. Só que essa maré favorável vem baixando... [+ Ler Mais](#)

Procon-SP oferece ajuda para superendividado

Fonte: Valor Econômico / LC - 17.09.13

Quando a saúde financeira do consumidor já fugiu ao controle e ele chegou ao ponto do superendividamento, a negociação individual com os credores pode resultar em poucos frutos e a saída pode ser outra... [+ Ler Mais](#)

Grupo propõe acesso de empresa média a debênture

Fonte: Valor Econômico / Vinicius Pinheiro - 16.09.13

Um grupo que inclui representantes da Anbima, que representa as instituições que atuam no mercado de capitais, BM&FBovespa, Cetip e a associação dos bancos médios (ABBC) elaborou uma série de propostas... [+ Ler Mais](#)

Compra com cartão no exterior mudará

Fonte: Brasil Econômico / ABr - 16.09.13

Consumidores que fazem compras no exterior não terão mais a conversão imediata em reais do valor da operação. Isso porque a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) orientou os bancos a... [+ Ler Mais](#)

Corretora de câmbio poderá operar remessa

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos - 16.09.13

Atendendo a um pleito antigo do setor, uma emenda à MP 615 abre a possibilidade de as corretoras de câmbio operarem diretamente ingressos e remessas de moeda estrangeira... [+ Ler Mais](#)

Bancos retêm lucro para elevar capital

Fonte: Valor Econômico / AM - 16.09.13

Grandes bancos em países desenvolvidos e emergentes têm preferido aumentar o capital próprio, exigido pelos reguladores por meio da menor distribuição de dividendos do que cortando crédito... [+ Ler Mais](#)

Redução do crédito fácil expõe fragilidade de emergentes, avalia BIS

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 16.09.13

Os mercados precipitaram o "começo do fim do crédito fácil", com sua reação ao anúncio do *Federal Reserve* (BC dos EUA) de abandono progressivo de sua política monetária não convencional... [+ Ler Mais](#)

Recuperação lenta nos EUA incomoda os consumidores

Fonte: Brasil Econômico / Lucia Mutikani / Reuters - 16.09.13

A confiança do consumidor dos Estados Unidos diminuiu no início deste mês e as vendas no varejo cresceram levemente em agosto apesar da forte demanda por automóveis e por outros itens de alto custo... [+ Ler Mais](#)

'Pool' de bancos financiará leilões

Fonte: Brasil Econômico / Ana Grabois / Léa de Luca / Renata Batista - 13.09.13

Grandes bancos privados e públicos chegaram a um acordo como governo para financiar o programa de concessões de infraestrutura de quase US\$ 200 bilhões de dólares, principal aposta da presidente Dilma Rousseff... [+ Ler Mais](#)

Bancos disputam R\$ 16 bi em consignado para servidores

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Carolina Mandl - 13.09.13

Um universo de cerca de R\$ 16 bilhões em crédito consignado, aquele com desconto em folha de pagamento, composto por tomadores cativos do Banco do Brasil (BB) está passando, aos poucos, a ser disputado... [+ Ler Mais](#)

Depois de cinco anos de crise, EUA ainda ensaiam recuperação

Fonte: Brasil Econômico / AFP - 13.09.13

Cinco anos se passaram após a quebra do banco Lehman Brothers, período em que os Estados Unidos superaram uma recessão histórica ao preço de níveis de dívida recordes e de uma forte intervenção do Estado na economia... [+ Ler Mais](#)

BCE supervisionará bancos da zona do euro

Fonte: Valor Econômico / Jim Brunsten / Bloomberg - 13.09.13

O Banco Central Europeu (BCE) assumirá poderes de supervisão sobre os bancos da zona do euro já em outubro de 2014, depois que legisladores aprovaram ontem, em Estrasburgo, na França... [+ Ler Mais](#)

Bancos médios vão buscar no varejo reforço de captação

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 12.09.13

Depois de quase dois anos de preparativos, os bancos médios vão colocar no ar até o fim do ano uma plataforma eletrônica para a venda de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) no varejo... [+ Ler Mais](#)

Real lidera correção entre emergentes

Fonte: Valor Econômico / Sílvia Rosa - 12.09.13

A melhora para as perspectivas de crescimento da China e a expectativa em torno da possibilidade de uma redução mais moderada dos estímulos monetários do Fed (banco central dos EUA) ser anunciada na próxima semana... [+ Ler Mais](#)

Cinco anos depois, países ainda lutam para crescer

Fonte: Valor Econômico - 12.09.13

Cinco anos depois da quebra do Lehman Brothers, a economia global ainda digere os efeitos da crise que quase jogou o mundo numa nova depressão. Os bancos centrais conseguiram impedir o pior, evitando o mergulho da atividade... [+ Ler Mais](#)

Seis estrangeiros entram no mercado financeiro brasileiro

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 12.09.13

Nem economia e real fracos, nem a maior vigilância do governo sobre o setor financeiro abalaram a visão de longo prazo das instituições estrangeiras interessadas em disputar uma fatia do mercado local... [+ Ler Mais](#)

Sob supervisão mais rígida, valor dos bancos subiu 44%

Fonte: O Globo / Bruno Viilas Bôas - 12.09.13

Mais reguladas e capitalizadas, as instituições financeiras americanas conseguiram recuperar o valor de mercado perdido durante a crise financeira de 2008... [+ Ler Mais](#)

STJ veda devolução de juros sobre depósitos judiciais

Fonte: Valor Econômico - 12.09.13

Um julgamento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deve desestimular o interesse das empresas pelo Refis da Crise, cuja reabertura foi aprovada ontem no Senado... [+ Ler Mais](#)

Canais virtuais reúnem 42% das transações bancárias

Fonte: Executivos Financeiros - 12.09.13

Os canais eletrônicos representam 42% de todas as transações bancárias. Internet, terminais de autoatendimento (ATMs), celular e telefone são canais pelos quais a população pode fazer pagamentos em geral e transferências... [+ Ler Mais](#)

Menos famílias estão endividadas, mas consumo seguirá fraco

Fonte: Valor Econômico / Arícia Martins - 11.09.13

Depois de dois trimestres com consumo fraco, o segundo semestre começou com uma pequena queda no total de famílias com dívidas... [+ Ler Mais](#)

Para economistas, quadro fiscal não é de crise

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos / Edna Simão - 11.09.13

Os economistas-chefes dos bancos Itaú Unibanco, Bradesco e Credit Suisse, não enxergam um quadro de preocupação ou mesmo crise no lado fiscal da economia brasileira... [+ Ler Mais](#)

Sempre a postos para prever o pior dos cenários

Fonte: Valor Econômico / Emma Jacobs / Financial Times - 11.09.13

Quando Trevor Maynard viaja, ele chega ao aeroporto duas horas antes que a maioria das pessoas chegaria. "Para o caso de o táxi quebrar ou qualquer outro problema", justifica... [+ Ler Mais](#)

Início da retomada dos fundos imobiliários

Fonte: Brasil Econômico / Natália Flach - 11.09.13

Depois de amargar por meses consecutivos o recuo do índice de fundos de investimentos imobiliários (Ifix), os cotistas estão recuperando o fôlego coma trégua dada pelo indicador neste mês... [+ Ler Mais](#)

Público alvo do Coe devem ser áreas de private banking e alta renda

Fonte: Estadão / Aline Bronzati / Cynthia Decloedt - 11.09.13

COE não vai concorrer com estruturas de varejo como CDB e letras financeiras, uma vez que é um produto customizado, ou seja, é preciso casar o interesse do emissor e do investidor... [+ Ler Mais](#)

COE tem potencial para ultrapassar emissões de letras financeiras

Fonte: Estadão / Aline Bronzati / Cynthia Decloedt - 11.09.13

Criado na esteira da lei que instituiu as letras financeiras no Brasil, os Certificados de Operação Estruturadas (COE), regulamentados na semana passada pelo Banco Central, têm potencial para ultrapassar as próprias LFs... [+ Ler Mais](#)

Normas vão estimular troca de banco no crédito a imóvel

Fonte: Valor Econômico / Edna Simão - 10.09.13

Desde 2006, os tomadores de crédito imobiliário podem trocar de banco quando encontram condições melhores, principalmente taxas de juros mais baixas. Apesar disso, essas transferências ainda não são uma realidade... [+ Ler Mais](#)

Intervenções do BC revertem dinâmica do câmbio

Fonte: Valor Econômico / Angela Bittencourt - 10.09.13

Cresce o número de analistas que vê as intervenções do Banco Central (BC) no mercado de câmbio onde as colocações de contratos de swap já alcançam US\$ 48 bilhões, além da oferta de linhas de dólares vendidos... [+ Ler Mais](#)

FSB sinaliza com exigência a grandes nacionais

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 10.09.13

Difícilmente bancos nacionais "grandes demais para quebrar" vão escapar da exigência de capital adicional, sinalizou ontem Svein Andresen, secretário-geral do Conselho de Estabilidade Financeira (FSB, na sigla em inglês)... [+ Ler Mais](#)

Adesão a cadastro positivo ainda é lenta

Fonte: Brasil Econômico / ABr - 10.09.13

O cadastro positivo, registro de dados de bons pagadores, ainda não deslanchou, mesmo depois de as instituições financeiras terem começado, há cerca de um mês, a repassar as informações para os bancos de dados... [+ Ler Mais](#)

China vive fase de bolha de crédito

Fonte: Valor Econômico / Alex Frangos / *The Wall Street Journal* - 10.09.13

Investidores já ganharam bilhões apostando contra economias em que o endividamento e o preço dos imóveis estão aumentando. Eles foram particularmente bem-sucedidos ao colocar a mira nos bancos que financiaram... [+ Ler Mais](#)

Bolha imobiliária se aproxima do limite

Fonte: Brasil Econômico / Aline Salgado - 10.09.13

Líder brasileiro no quesito valorização do metro quadrado, entre as nove maiores cidades do país com preço médio de R\$ 9.534 para venda e R\$ 42 para locação, o Rio de Janeiro apresenta os primeiros sinais de mudança... [+ Ler Mais](#)

Regulação pós 2008 ainda precisa avançar

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca / Natália Flach - 09.09.13

Cinco anos depois da crise financeira que eclodiu em setembro de 2008 com a quebra do banco *Lehman Brothers* nos Estados Unidos, ainda há muito a ser feito pela reforma da regulamentação dos mercados financeiros... [+ Ler Mais](#)

Empresas voltam a captar no mercado local, mas custo sobe

Fonte: Valor Econômico / Vinicius Pinheiro - 09.09.13

A alta dos juros internacionais provocada pela perspectiva do fim dos estímulos monetários nos Estados Unidos já se reflete no custo de captação das empresas no mercado de capitais local... [+ Ler Mais](#)

CMN regulamenta novo instrumento de captação de recursos dos bancos

Fonte: Brasil Econômico / Natália Flach - 06.09.13

A partir de janeiro, bancos múltiplos, comerciais e de investimento, além da Caixa Econômica Federal, poderão captar recursos de longo prazo por meio de Certificados de Operações Estruturadas (COE)... [+ Ler Mais](#)

Correspondentes bancários: da prosperidade à berlinda

Fonte: Brasil Econômico / Daniel Carmona - 06.09.13

Eles recebem de R\$ 0,45 a R\$ 0,60 por uma operação de rotina como o pagamento de conta. Nos empréstimos, a comissão pode chegar a 10% do valor negociado... [+ Ler Mais](#)

G20 aprova plano para estimular economia

Fonte: Brasil Econômico / Redação com agências - 06.09.13

O G20, grupo das 20 principais economias do mundo, aprovou ontem um plano para fomentar o crescimento econômico e a criação de emprego... [+ Ler Mais](#)

No G-20, os países ricos agora estão otimistas e os emergentes, inquietos

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 06.09.13

Ao contrário da última cúpula do G-20, em Los Cabos (México), quando a crise da dívida soberana ameaçava o euro, a de São Petersburgo mostra um clima bem mais positivo, apesar das inquietações que agora vêm dos emergentes... [+ Ler Mais](#)

FMI: emergentes vulneráveis a fim de estímulos

Fonte: Brasil Econômico / Reuters - 05.09.13

As economias desenvolvidas, com os Estados Unidos à frente, irão cada vez mais liderar o crescimento global, com os países emergentes sob risco de desaceleração devido ao aperto da política monetária norte americana... [+ Ler Mais](#)

Bancos brasileiros puxam déficit no fluxo cambial

Fonte: Brasil Econômico / Natália Flach - 05.09.13

O Brasil registrou um déficit expressivo no fluxo cambial em agosto. Segundo dados divulgados pelo Banco Central ontem, o saldo ficou negativo em US\$ 5,85 bilhões, ante uma saída de US\$ 896 milhões no mesmo mês do ano passado... [+ Ler Mais](#)

Seguro para instituições financeiras fica mais caro

Fonte: Valor Econômico / Thais Folego - 09.09.13

Os seguros de fraude e de executivos ficou mais caro para instituições financeiras no segundo trimestre. Liquidação de bancos de médio porte, regulação mais dura no setor e cenário econômico fraco são os fatores que explicam... [+ Ler Mais](#)

Balança comercial melhora na China e indica recuperação

Fonte: Valor Econômico / Tom Orlik / William Kazer / *The Wall Street Journal* - 09.09.13

A economia chinesa deu novos sinais de recuperação em agosto, com dados da balança comercial apontando para um fortalecimento sustentado da demanda global pelos produtos do país... [+ Ler Mais](#)

G-20 terá plano de ação pró-crescimento

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 05.09.13

Os líderes do G-20 vão adotar um Plano de Ação de São Petersburgo com flexibilidade fiscal e compromissos de política monetária e no câmbio, além de redefinir uma agenda de reformas estruturais "mais concretas e ambiciosas"...[+ Ler Mais](#)

Países formam rede anticorrupção

Fonte: Valor Econômico / AM - 05.09.13

As maiores economias desenvolvidas e emergentes, que formam o G-20, concordaram em negar a entrada em seus territórios a servidores públicos corruptos e àqueles que os corromperam, conforme o Valor apurou...[+ Ler Mais](#)

Fim de sigilo bancário fica para 2016

Fonte: Valor Econômico / AM - 05.09.13

Somente por volta de 2016 é que poderá estar realmente implementado o novo plano de combate à evasão e à fraude fiscal, que obrigará os bancos a facilitar aos fiscos de outros países o acesso a dados de seus clientes...[+ Ler Mais](#)

Analista pode ser responsabilizado se provados conflitos de interesses

Fonte: Valor Econômico / Alessandra Bellotto / Beatriz Cutait - 05.09.13

A atividade de analista de valores é regulada pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 483/10. Segundo a própria autarquia, ela adota como pilares centrais a independência e imparcialidade na atuação dos profissionais...[+ Ler Mais](#)

Bancos dão nova cara a seus pacotes de tarifas

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 05.09.13

Um dos serviços campeões de reclamação no ranking do Banco Central, os pacotes de tarifas começam a ganhar formatos mais simplificados dentro dos bancos...[+ Ler Mais](#)

BCE tem que lidar com pressão de taxas futuras

Fonte: Valor Econômico / Roberta Costa - 04.09.13

Seria uma reunião sem expectativa de novidades, a não ser por um fato: as taxas no mercado monetário na zona do euro subiram muito depois do anúncio da adoção da "orientação para o futuro" pelo Banco Central Europeu...[+ Ler Mais](#)

Saída do Reino Unido da UE afugentaria bancos

Fonte: Valor Econômico / Guy Faulconbridge / Reuters - 04.09.13

Uma saída do Reino Unido da União Europeia poderia desencadear um êxodo dos principais bancos estrangeiros e minaria o domínio de Londres sobre os mercados de câmbio, disse Roger Gifford...[+ Ler Mais](#)

Índices atrelados à boa governança estão melhores que Ibovespa no ano

Fonte: Brasil Econômico / Renata Batista - 04.09.13

Os Índices de Governança Corporativa da BM&F Bovespa sugerem que boa governança pode ser também um ótimo negócio...[+ Ler Mais](#)

FSB alerta para banco grande demais

Fonte: Valor Econômico / AM - 03.09.13

Os 28 grandes bancos identificados como "grandes demais para quebrar" ("too big to fail") já levantaram US\$ 500 bilhões para reforçar seu capital próprio desde 2009, soma equivalente a quase 3% dos ativos ponderados pelo risco...[+ Ler Mais](#)

Relatório diz que risco bancário também afeta instituições do Brasil

Fonte: Valor Econômico / AM - 03.09.13

O problema de "bancos grandes demais para quebrar" existe também em nível nacional, alerta o Conselho de Estabilidade Financeira (FSB, na sigla em inglês)...[+ Ler Mais](#)

Instituições têm oportunidade ideal para captar

Fonte: Valor Econômico / Patrick Jenkins / Financial Times - 03.09.13

David Cameron não foi o único figurão que pegou um bronzado na praia. Pela primeira vez desde a crise financeira de 2008, os banqueiros e seus funcionários tiveram verdadeiras férias de verão...[+ Ler Mais](#)

BIS: Derivativo de balcão exigirá depósitos de margem inicial

Fonte: Agência AE Broadcast / Fernando Nakagawa - 02.09.13

Comitê de Supervisão Bancária do Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês) publicou nesta segunda-feira o regulamento final para a parte do mercado de derivativos que não usa câmaras...[+ Ler Mais](#)

Fundo Garantidor de Crédito é condenado em R\$ 11 milhões

Fonte: Valor Econômico / Bárbara Mengardo - 03.09.13

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) sofreu uma nova derrota no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). A entidade foi condenada a pagar, em valores atualizados, cerca de R\$ 11 milhões aos integrantes...[+ Ler Mais](#)

VARIÁVEIS ECONÔMICAS

ATIVIDADE ECONÔMICA	2008	2009	2010	2011	2012	Projeções ¹	
						2013	2014
PIB (US\$ bilhões)	1.651	1.626	2.144	2.475	2.269	2.215	2.337
PIB (R\$ bilhões)	3.763	3.750	4.033	4.143	4.180	4.285	4.413
PIB (%)	5,2	-0,3	7,5	2,7	0,9	2,5	3,0
PIB per Capita (R\$)	19.844	19.586	20.868	21.252	21.033	21.559	22.044
PIB per Capita (%)	4,1	-1,3	6,5	1,8	-1,0	2,5	2,2
SETOR EXTERNO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Balança Comercial (US\$ bilhões)	24,8	25,3	20,1	29,8	19,4	2,0	8,0
Exportações (US\$ bilhões)	197,9	153,0	201,9	256,0	242,6	241,0	250,0
Importações (US\$ bilhões)	-173,1	-127,7	-181,8	-226,2	-223,1	-239,0	-242,0
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-28,2	-24,3	-47,3	-52,6	-54,2	-75,0	-70,0
Saldo em Conta Corrente (% PIB)	-1,7	-1,5	-2,2	-2,1	-2,4	-3,4	-3,0
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	45,1	25,9	48,5	66,7	65,3	60,0	60,0
Investimento Estrangeiro Direto (% PIB)	2,7	1,6	2,3	2,7	2,9	2,7	2,6
SETOR PÚBLICO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Dívida Líquida do Setor Público (%PIB)	38,5	42,1	39,1	36,4	35,1	34,3	35,3
Resultado Primário (%PIB)	3,4	2,0	2,7	3,1	2,4	1,7	1,5
Resultado Nominal (%PIB)	-2,0	-3,3	-2,5	-2,6	-2,5	-3,1	-3,7
INFLAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
IPCA (%)	5,9	4,3	5,9	6,5	5,8	5,6	5,4
INPC (%)	6,5	4,1	6,5	6,1	6,2	5,7	5,9
IGP-M (%)	9,8	-1,7	11,3	5,1	7,8	5,5	5,5
IGP-DI (%)	9,1	-1,4	11,3	5,0	8,1	5,3	5,4
IPC-Fipe (%)	6,2	3,6	6,4	5,8	5,1	3,8	5,4
CÂMBIO, JUROS & CRÉDITO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
BRL/USD (Fechamento)	2,34	1,74	1,67	1,88	2,04	2,25	2,20
BRL/USD (Média)	1,84	1,99	1,76	1,67	1,95	2,16	2,23
SELIC (Fechamento) (%)	13,7	8,7	10,7	10,9	7,3	9,7	9,7
SELIC (Média) (%)	12,4	10,1	9,8	11,7	8,5	8,2	9,7
Crédito Total (%)	30,7	15,1	20,6	18,8	16,4	15,5	14,6
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	26,7	29,2	27,0	22,4	20,7	24,0	19,0
Crédito Com Recursos Livres (%)	32,7	8,4	16,9	16,5	13,5	9,0	11,0
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO²	2008	2009	2010	2011	2012	Agosto de 2013	
						% em 12 meses	Saldo (R\$ bilhões)
Crédito Total (%)	30,7	15,1	20,6	18,8	16,4	16,1	2.578
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	26,7	29,2	27,0	22,4	20,9	27,2	1.126
Crédito Com Recursos Livres (%)	32,7	8,4	16,9	16,5	13,6	8,8	1.452
Recursos Livres - Pessoas Físicas (%)	25,7	15,9	20,5	13,2	10,2	7,7	728
Crédito Consignado (%)	21,4	29,5	27,1	16,9	18,5	17,3	215
Crédito Pessoal Não Consignado (%)	17,9	11,8	24,6	21,8	13,5	10,6	97
Aquisição de Veículos - Pessoas Físicas (%) ³	1,2	14,2	49,1	26,6	8,8	1,6	194
Recursos Livres - Pessoas Jurídicas (%)	39,8	1,6	13,2	20,1	17,0	9,9	724
Capital de Giro - Pessoas Jurídicas (%)	74,2	27,1	22,9	17,3	18,2	9,1	373
Conta Garantida - Pessoas Jurídicas (%)	19,4	-5,1	6,1	19,6	-1,3	-3,4	43

¹ Dados coletados em 03/10/2013.

² Em virtude de alterações no formato de divulgação, feita pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2013, algumas séries foram modificadas.

³ Exceto Leasing (Arrendamento Mercantil).

**ABBC, cada vez
mais com você!**



Assessoria Econômica

assessoriaeconomica@abbc.org.br

Av. Paulista, 949 - 6º andar
Cerqueira César - CEP: 01311-100
São Paulo - SP

Telefone: (5511) 3288-1688

Fax: (5511) 3288-3390

www.abbc.org.br